

O USO DA TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA COMO CUIDADO DE SAÚDE MENTAL

Alisséia Guimarães Lemes¹; Elias Marcelino da Rocha²; Maria Aparecida Sousa Oliveira Almeida³; Liliane Santos da Silva⁴; Rosa Maria Jacinto Volpato⁵; Vanessa Mendonça e Silva⁶; Deyse Carolini de Almeida⁷; Margarita Antônia Villar Luis⁸.

¹Enfermeira. Pós-doutoranda em Enfermagem Psiquiátrica pela EERP/USP. Doutora em Ciências. Docente na Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia. Pontal do Araguaia, Mato Grosso, Brasil; ²Enfermeiro. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília. Docente na Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia. Barra do Garças, Mato Grosso, Brasil; ³⁻⁴Doutoranda em Enfermagem Psiquiátrica pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil; ⁵Doutoranda em Enfermagem pela Universidade de São Paulo. São Paulo, São Paulo, Brasil; Enfermeira. ⁶Mestranda em Saúde da Família pelo PROFSAÚDE em parceria com a UFMT/CUA. Barra do Garças, Mato Grosso, Brasil; ⁷Academia de Farmácia na Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia. Barra do Garças, Mato Grosso, Brasil; ⁸Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo. Livre Docente na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

Eixo temático: A1 – Fundamentação teórica, metodológica e tecnológica do processo de cuidar

E-mail do autor principal para correspondência: alisseia.lemes@ufmt.br

RESUMO

Introdução: A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é vista como uma tecnologia leve do cuidado em saúde mental, aplicada por terapeutas capacitados coletivamente na comunidade. **Objetivo:** Descrever sobre o uso da TCI como cuidado de saúde mental. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases BDENF, LILACS, MEDLINE e SCIELO, em abril de 2023, com uso do descritor “terapia comunitária integrativa”, com a inclusão de artigos primários publicados em português,

inglês e espanhol, entre 2006 a 2023 e disponibilizados na íntegra. Foram encontrados 1.369 artigos, sendo 1.344 descartados e 24 artigos incluídos no estudo.

Resultados: A maior parte dos estudos foram publicados em 2011 e 2020 (4 cada). Foram estudos exploratório (7) e documental (6) com abordagem qualitativa (19). As rodas de TCI em sua maioria foram conduzidas por enfermeiros (9) e psicólogos (3), em grupos de idosos, adultos, adolescentes, mulheres, pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas, aplicadas em centros sociais (11), na atenção básica (4), em clínicas terapêuticas (4) e no CAPS (3). A TCI esteve relacionada com a promoção da saúde mental, inclusão social, resgate da autoestima, fortalecimento de vínculos, autocuidado, resiliência e acolhimento da comunidade; redução do sofrimento.

Conclusão e implicações: Os resultados apontaram que a TCI tem sido aplicada em diversos cenários de cuidado, com benefícios para a saúde mental da população brasileira, revelando a potencialidade dessa prática, considerada de baixo custo, a ser incorporada como prática de cuidado nos serviços de saúde, ampliando a modalidade de cuidado ofertada pelos profissionais a comunidade.

Descritores: Saúde Mental; Terapias Complementares; Terapia Comunitária Integrativa.